

---

## REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE BIBLIOGRAFIA

---

Existe uma grande diversidade de normas para apresentação de bibliografia em trabalhos científicos ou académicos. Por exemplo, os manuais da Universidade Aberta estão uniformizados para obedecer a uma norma comum, mas revistas científicas ou livros na área das Ciências Sociais seguem normas distintas consoante as editoras. Como os vários projectos apresentam regras diferentes e alguns revelam desconhecimento de aspectos importantes, recomendo que sigam as normas que exemplifico a seguir, baseadas em regras aceites pela generalidade das associações de Ciências Sociais. Pode utilizar outra regra em alternativa, mas deve ter em atenção que todo o trabalho deve seguir, obrigatoriamente, a mesma norma para todas as referências.

Como regra geral, as obras devem ser apresentadas por ordem alfabética do apelido do autor. No caso de haver duas ou mais obras do mesmo autor, devem ser ordenadas por ano de publicação, sendo a primeira da lista a obra mais antiga e assim por diante. Em casos de diferentes obras do mesmo autor publicadas no mesmo ano, devem ser distinguidas com letras (ex.: Carmo, 1990a, 1990b). Devem apresentar-se os nomes de todos os autores num máximo de três. Caso a obra tenha um maior número de autores, deve indicar o nome do autor que surge em primeiro lugar, seguido de '*et al.*' ou '*e outros*'.

Os sites e a legislação consultados devem ser todos incluídos na bibliografia final, mas em separado (em 1º a lista de obras, em 2º a lista de legislação, em 3º a lista de *sites*).

### Regras:

- **Livros:** Apelido, Nome Próprio (Data) Título, local: editora.
- **Capítulos de Livro:** Apelido, Nome Próprio (Data) "Título do texto", in Nome Próprio e Apelido (org.), Nome do Livro, local: editora, páginas.

- **Artigos de publicações periódicas:** Apelido, Nome Próprio (Data) “Título do Artigo”, Nome da Publicação Periódica, local: editora, páginas.
- **Textos em suporte digital:** Às orientações acima descritas para os diferentes tipos de publicação deve ser acrescentada no final a seguinte referência: Disponível em: <http://www.etc> (data da consulta: dd/mm/aa).

Consulte os exemplos seguintes para esclarecer eventuais dúvidas.

#### **Livros, manuais, edições de instituições:**

AA.VV. (1999) *Educação e associativismo - Para além da escola....* Lisboa: Conselho Nacional de Educação/Ministério da Educação.

- ✓ Utiliza-se a sigla AA.VV. quando se trata de uma compilação de textos de vários autores, sem qualquer referência a um coordenador e quando o editor não assume o papel de autor.

ACIDI (2007) *Associativismo imigrante*. Lisboa: Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural.

- ✓ Neste caso não há um autor, mas é a própria instituição que edita que assume também o papel de autor.

ALMEIDA, Ana Nunes de; João Ferrão; Ana Delicado (2002) *Caracterização do voluntariado em Portugal*. Lisboa: Comissão Nacional para o Ano Internacional do Voluntariado.

CARMO, Hermano (1999) *Desenvolvimento comunitário*. Lisboa: Universidade Aberta.

COSTA, Alfredo Bruto da (2001) *Exclusões sociais*. Lisboa: Gradiva.

GARCIA, José Luís *et al.* (2000) *Estranhos. Juventude e dinâmicas de exclusão social em Lisboa*. Oeiras: Celta Editora.

GUERRA, Isabel Carvalho (2000) *Fundamentos e processos de uma Sociologia de Acção – O planeamento em Ciências Sociais*. Cascais: Principia.

HESPAÑA, Pedro *et al.* (2000) *Entre o estado e o mercado. As fragilidades das instituições de protecção social em Portugal*. Coimbra: Quarteto.

LAGES, Mário; POLICARPO, Verónica (2003) *Atitudes e valores perante a imigração*. Lisboa: Observatório da imigração/Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas.

- ✓ Neste caso existem duas instituições co-editoras.

RODRIGUES, Fernanda (coord.) (2003) *Acção social na área da exclusão*. Lisboa: Universidade Aberta.

SILVA, Luísa Ferreira da (coord.) (2001) *Acção social na área da família*. Lisboa: Universidade Aberta.

**Capítulo de livro e artigo de revista:**

ALBUQUERQUE, Rosana (2001) “Problemas de origem ideológica”, in Hermano Carmo (coord.) *Problemas Sociais Contemporâneos*, Lisboa: Universidade Aberta, 271-298.

HESPANHA, Pedro (1999) “Em torno do papel providencial da sociedade civil portuguesa”, *Cadernos de Política Social* 1: 15-42.

MACHADO, Fernando Luís; MATIAS, Ana Raquel; LEAL, Sofia (2005) “Desigualdades sociais e diferenças culturais: os resultados escolares dos filhos de imigrantes africanos”, *Análise Social*, nº 176: 695-714

- ✓ Nestes casos, é o título da revista ou do livro que surge destacado em itálico; deve apresentar-se o nº da revista, seguido do volume se a revista também apresentar esse dado; deve apresentar-se o nº de páginas do artigo ou capítulo.

**Artigo de jornal:**

FERNANDES, Luís M. (2003) “Centro para imigrantes é inaugurado amanhã”, *Correio do Minho*, 26 de Março: 22.

**Artigo consultado on-line:**

TEIXEIRA, Ana; ALBUQUERQUE, Rosana (2005) *Active civic participation of immigrants in Portugal. Country report prepared for the European research project POLITIS*, University of Oldenburg. Disponível em [www.uni-oldenburg.de/politis-europe/](http://www.uni-oldenburg.de/politis-europe/), data de consulta a 02-03-2008.

**Legislação:**

Constituição da República Portuguesa (Coimbra: Almedina, 2002)

Decreto-Lei n.º 314/78, de 27 de Outubro – Organização tutelar de menores

Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de Junho – Rede Social

- ✓ A legislação deve ser listada por ordem cronológica ascendente; no caso da Constituição, deve ser indicada a data da respectiva edição e editora; deve ser apresentada em 1º lugar por se tratar de uma lei fundamental.

**Sites:**

Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural: [www.acime.gov.pt](http://www.acime.gov.pt)

Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social: [www.mtss.gov.pt](http://www.mtss.gov.pt)

- ✓ Indicar a instituição ou entidade e o endereço do *site*, respeitando a ordem alfabética.

---

## REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

Sempre que ao longo do texto se recorra a uma determinada ideia ou proposta de um autor, mesmo que não seja uma reprodução literal, deve-se indicar a obra na qual nos apoiamos. As referências são feitas no corpo do texto, logo após se mencionar a ideia ou fazer a citação do autor, identificando: Apelido, ano de edição, nº de página(s).

### **Referências com citações do texto:**

Todas as citações devem ser iniciadas e concluídas por aspas (“...”), redigidas em itálico e apresentar a referência bibliográfica entre parênteses. As citações não devem ser muito extensas, limitando-se a um parágrafo ou dois (no máximo e se forem parágrafos curtos).

### **Referências sem reproduzir citação:**

Pode fazer referências genéricas a ideias de determinados autores, mas sem desejar recorrer a citações. Quando, por exemplo, pretendemos apresentar uma teoria, um conceito ou determinada ideia, que um autor expõe de forma detalhada numa obra, temos de fazer uma síntese das ideias aí expostas, elaborando um texto próprio e sem utilizar as palavras do autor. Se elaboramos uma síntese através da selecção de algumas frases do autor mas sem as indicar como citações, mesmo que indiquemos a fonte no final do(s) parágrafo(s), estamos a cometer um erro evidente pois limitamo-nos a copiar frases. Se a fonte estiver indicada no final não se trata de plágio, mas é um erro que não se pode aceitar num trabalho académico. Nestes casos, deve sempre referir-se a fonte consultada e elaborar um texto original (usando paráfrases, ou seja, descrevendo as ideias do autor por palavras nossas).

### Exemplos:

Na intervenção em acção social, a abordagem sistémica é um modelo de intervenção adequado e defendido por vários autores (Carmo, 1999; Guerra, 2000; Silva, 2001).

Bruto da Costa analisa a exclusão social como um fenómeno multidimensional, apresentando um esquema analítico que integra e articula as suas diferentes dimensões... (Costa, 2001: 46-47).

Putnam (1993: 86-89) defende que a construção de uma comunidade cívica exige um compromisso dos indivíduos através da participação activa nos assuntos públicos; a igualdade política, traduzida em direitos e deveres iguais para todos os cidadãos; a solidariedade, a confiança e a tolerância entre eles, mesmo que tenham divergências e conflitos; e a existência de associações, que entende serem estruturas sociais de cooperação.

#### **Referência com citação:**

O mesmo autor afirma que *“o interesse da sociedade pela pobreza e a exclusão, normalmente motivado pelo desejo de «ser parte da solução», terá de ser completado pela consciência de também ser «parte do problema»”* (Costa, 2001: 95).

- ✓ O texto citado já contém aspas, que devem ser reproduzidas na sua forma original. O mesmo acontece quando parte do texto citado está sublinhado ou a negrito, deve ser-se fiel ao grafismo original.

#### **Referências a sites:**

Nos casos em que o texto que se pretende citar é informação constante de um *site*, deve indicar-se o endereço do *site* em nota de rodapé e a data de consulta.

Exemplo: O Plano Nacional de Emprego aprovado em 2005, procurou atingir as seguintes metas<sup>1</sup>: .....

#### **Uma observação final sobre plágios**

O erro de plágio é mais frequente do que se pode supor entre estudantes dos vários ciclos do ensino superior, a maior parte das vezes por desconhecimento das regras. No entanto, importa salientar que respeitar as regras de apresentação de bibliografia e das obras consultadas é uma questão cívica de respeito pelos direitos de autor.

Se quiser apresentar uma ideia de um autor sem recorrer a citações e para evitar plágios, deve elaborar paráfrases, ou seja, escrever um novo texto a partir das ideias ou factos apresentados na obra consultada. Neste caso, deve certificar-se que não está apenas a mudar a ordem ou a substituir algumas palavras. Certifique-se que a informação que está a adaptar é rigorosa.

---

<sup>1</sup> Fonte: [www.dgeep.mtss.gov.pt/estudos/pne.php](http://www.dgeep.mtss.gov.pt/estudos/pne.php), consulta a 30-01-2008.

Indique a referência bibliográfica da obra consultada (entre parênteses, de acordo com as regras para citações).

Definição de plágio: “*cópia fraudulenta do trabalho de outrem que um autor apresenta como sua*”. (in Língua Portuguesa On-Line. Disponível em: [www.priberam.pt/dlpo/dlpo.aspx](http://www.priberam.pt/dlpo/dlpo.aspx). Data de consulta: 25-03-2009)

Definição de paráfrase: “*explicação ou tradução mais desenvolvida do que o texto ou enunciado original*”. (*idem*)

.....

Bom trabalho!

